

BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO NORMAL EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DE FORTALEZA-CE.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Idarlana Sousa Silva, Laryssa Miranda Vidal Cavalcante Farias, Ana Kelve de Castro Damasceno, Liana Mara Rocha Teles

INTRODUÇÃO: A experiência da mulher durante o parto é um evento de vida individual. Devido a tecnologias e ações intervencionistas desenvolvidas na medicina, em alguns casos, o parto se tornou um momento de intenso sofrimento físico e psíquico. Nesse contexto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) incentiva a adoção de práticas baseadas em evidências científicas na assistência ao parto normal, minimizando o caráter intervencionista. **OBJETIVO:** Verificar a adoção de Boas Práticas de Atenção ao Parto Normal em maternidade de referência de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, analítico, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, desenvolvido com 237 mulheres na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), entre agosto de 2018 a julho de 2019. **RESULTADOS:** As mulheres tinham, em média, 24,9 anos de idade e 10 anos de estudo. Predominaram mulheres com companheiro fixo 164 (68,9%), oriundas da capital 200 (84,0%) e sem atividade remunerada 160 (67,2%). Quanto às boas práticas de atenção ao parto, 220 (92,2%) tiveram acompanhante no parto, 177 (74,4%) utilizaram Métodos Não Farmacológicos (MNFs) de alívio da dor e 218 (92%) tiveram clampeamento oportuno do cordão umbilical. Além disso, 218 (91,6%) dos recém-nascidos tiveram Aleitamento Materno Exclusivo (AME) na primeira hora de vida e 225 (94,5%) tiveram contato pele a pele. Apenas 15 (6,3%) mulheres realizaram episiotomia e 22 (9,2%) tiveram ruptura artificial das membranas. Houve associação estatisticamente significativa entre o parto assistido por Enfermeiro e a realização de parto vertical ($P:0,000$), AME na primeira hora de vida ($p:0,000$), ausência de episiotomia ($p:0,000$) e não realização da manobra de Kristeler ($p:0,04$). **CONCLUSÃO:** Observa-se a predominância das Boas Práticas na instituição estudada e a importância do Enfermeiro, contribuindo para a realização de um parto seguro e humanizado. Agradecimentos ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), órgão financiador do estudo.

Palavras-chave: PARTO HUMANIZADO. PARTO NORMAL. ENFERMAGEM. BOAS PRÁTICAS.